

## Comércio Internacional Dezembro de 2019

### 1. Objeto:

---

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de dezembro de 2019 divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

### 2. Principais resultados

---

#### 2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agro-Florestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No primeiro quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em dezembro de 2019, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agro-Florestal (CAF)** e **Complexo Agro-Florestal e Pescas (CAFP)**.

No segundo quadro é apresentada a mesma informação, mas para o período acumulado de janeiro a dezembro de 2019 comparativamente ao período homólogo de 2018.

<b>Agregados:</b>	<b>Ramos das Contas Nacionais incluídos:</b>
<b>Complexo Agroalimentar (CAA)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + IABT</b> IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
<b>Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB</b> IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
<b>Complexo Florestal (CF)</b>	<b>Silvicultura (ramo 02) + IF</b> IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
<b>Complexo Agro-Florestal (CAF)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF</b>
<b>Complexo Agro-Florestal e das Pescas (CAFP)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)</b>

**dezembro**

	2018 E			2019 E			Var. mês hom. ano anterior (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	271	106	-165	260	106	-154	-3,8	0,4
Silvicultura	19	6	-13	22	7	-15	12,1	13,2
Pescas	27	21	-6	30	20	-11	10,5	-6,2
<b>Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)</b>	<b>572</b>	<b>445</b>	<b>-127</b>	<b>611</b>	<b>457</b>	<b>-153</b>	<b>6,8</b>	<b>2,8</b>
IA	516	320	-196	551	324	-227	6,7	1,2
IB	39	84	45	39	88	49	-2,0	4,1
IT	16	41	25	21	46	25	31,7	12,3
<b>Indústrias Florestais (IF)</b>	<b>169</b>	<b>325</b>	<b>156</b>	<b>174</b>	<b>329</b>	<b>155</b>	<b>2,9</b>	<b>1,1</b>
ramo 16	60	112	52	63	115	51	5,2	2,6
ramo 17	108	212	104	110	213	104	1,4	0,6
ramo 18	1	1	1	1	1	0	29,9	-42,4
<b>CAA (Agricultura + IABT)</b>	<b>843</b>	<b>551</b>	<b>-292</b>	<b>871</b>	<b>564</b>	<b>-308</b>	<b>3,4</b>	<b>2,3</b>
<b>CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)</b>	<b>854</b>	<b>531</b>	<b>-323</b>	<b>880</b>	<b>538</b>	<b>-343</b>	<b>3,1</b>	<b>1,2</b>
<b>CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)</b>	<b>189</b>	<b>331</b>	<b>143</b>	<b>196</b>	<b>336</b>	<b>140</b>	<b>3,8</b>	<b>1,3</b>
<b>CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)</b>	<b>1 031</b>	<b>882</b>	<b>-149</b>	<b>1 067</b>	<b>899</b>	<b>-168</b>	<b>3,5</b>	<b>1,9</b>
<b>CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)</b>	<b>1 059</b>	<b>903</b>	<b>-156</b>	<b>1 097</b>	<b>919</b>	<b>-178</b>	<b>3,6</b>	<b>1,8</b>

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

**Período acumulado**

	2018 E			2019 E			Var. período hom. ano ant. (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	3 170	1 286	-1 884	3 121	1 357	-1 764	-1,6	5,5
Silvicultura	287	64	-223	289	72	-217	0,6	12,7
Pescas	395	216	-180	397	230	-167	0,5	6,7
<b>Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)</b>	<b>7 417</b>	<b>5 659</b>	<b>-1 758</b>	<b>7 694</b>	<b>5 752</b>	<b>-1 942</b>	<b>3,7</b>	<b>1,6</b>
IA	6 727	3 923	-2 804	6 916	3 940	-2 976	2,8	0,4
IB	479	1 101	622	522	1 151	629	9,1	4,6
IT	212	635	424	256	660	405	20,9	4,0
<b>Indústrias Florestais (IF)</b>	<b>2 144</b>	<b>4 290</b>	<b>2 146</b>	<b>2 182</b>	<b>4 301</b>	<b>2 119</b>	<b>1,8</b>	<b>0,3</b>
ramo 16	747	1 662	914	796	1 683	887	6,5	1,3
ramo 17	1 385	2 609	1 223	1 374	2 595	1 221	-0,8	-0,5
ramo 18	11	20	8	12	22	11	3,8	13,3
<b>CAA (Agricultura + IABT)</b>	<b>10 587</b>	<b>6 945</b>	<b>-3 642</b>	<b>10 815</b>	<b>7 109</b>	<b>-3 706</b>	<b>2,1</b>	<b>2,4</b>
<b>CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)</b>	<b>10 771</b>	<b>6 526</b>	<b>-4 246</b>	<b>10 957</b>	<b>6 678</b>	<b>-4 278</b>	<b>1,7</b>	<b>2,3</b>
<b>CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)</b>	<b>2 431</b>	<b>4 354</b>	<b>1 923</b>	<b>2 471</b>	<b>4 373</b>	<b>1 902</b>	<b>1,6</b>	<b>0,4</b>
<b>CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)</b>	<b>13 018</b>	<b>11 299</b>	<b>-1 719</b>	<b>13 285</b>	<b>11 481</b>	<b>-1 804</b>	<b>2,1</b>	<b>1,6</b>
<b>CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)</b>	<b>13 413</b>	<b>11 515</b>	<b>-1 899</b>	<b>13 683</b>	<b>11 711</b>	<b>-1 972</b>	<b>2,0</b>	<b>1,7</b>

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

Em dezembro de 2019, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, a exportação apresentou um acréscimo para todos os complexos analisados, +1,2% a +2,3%. O mesmo aconteceu no caso da importação, sendo os acréscimos até ligeiramente superiores, +3,1% a +3,8%. No caso da exportação a maior progressão registou-se no CAA e na importação no CF. Em ambos os casos os menores aumentos verificaram-se no CAP.

Do mesmo modo, de janeiro a dezembro de 2019 em relação ao período homólogo de 2018, regista-se uma ligeira subida em todos os complexos analisados, quer no que se refere à exportação (+0,4% a +2,4%), quer à importação (+1,6% a +2,1%). A evolução mais favorável deu-se ao nível do CAA e do CAP na exportação (+2,4% e +2,3%) e do CAA e do CAF na importação (+2,1%, nos dois casos). No período em análise, o CAA e o CAP registam um acréscimo superior no caso da exportação relativamente à importação.

Por ramos das CN, é de salientar a progressão das exportações no ramo 18 (“Edição, impressão;...”, apesar da sua reduzida importância em termos absolutos), +13,3%, na Silvicultura, +12,7%, nas Pescas, +6,7%, na Agricultura, +5,5% e na Indústria das Bebidas, +4,6%.

No caso das importações por ramos das CN, é de referir os acréscimos na Indústria do Tabaco, +20,9%, na Indústria das Bebidas, +9,1%, no ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça), +6,5% e no ramo 18 (Edição, impressão), +3,8%.

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfasamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 29/11/2019 as Contas Nacionais Trimestrais relativas ao 3º trimestre de 2019, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2018, as exportações totais da economia (bens e serviços), apresentaram um acréscimo de +2,7% e as importações de +4,7%.

Por sua vez, nos primeiros nove meses de 2019 em relação ao período homólogo de 2018 o aumento foi de +3,0% no caso das exportações e de +5,9% nas importações. Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do CAF apresentam um crescimento de +1,9% e as importações, de +2,6%. No CAF, os valores são, respetivamente +2,1 % e +2,5%.

## 2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

### Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	dez 2019	nov 2019	dez 2018	dez 2017	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	150,3	173,9	159,3	142,3	-13,5	-5,6
Produtos Transformados	351,2	423,8	333,7	344,9	-17,1	5,3
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>501,6</b>	<b>597,7</b>	<b>493,0</b>	<b>487,2</b>	<b>-16,1</b>	<b>1,7</b>

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-dez 2019	jan-dez 2018	jan-dez 2017	Var. 19/18 (%)	Var. 18/17 (%)
Produtos Primários	1 942,5	1 880,4	1 816,3	3,3	3,5
Produtos Transformados	4 270,5	4 185,6	4 126,5	2,0	1,4
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>6 213,0</b>	<b>6 066,0</b>	<b>5 942,8</b>	<b>2,4</b>	<b>2,1</b>

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

### Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	dez 2019	nov 2019	dez 2018	dez 2017	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	318,0	346,3	358,8	321,2	-8,2	-11,4
Produtos Transformados	453,5	454,6	449,4	437,3	-0,2	0,9
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>771,5</b>	<b>800,9</b>	<b>808,3</b>	<b>758,6</b>	<b>-3,7</b>	<b>-4,5</b>

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-dez 2019	jan-dez 2018	jan-dez 2017	Var. 19/18 (%)	Var. 18/17 (%)
Produtos Primários	4 041,5	4 016,4	3 859,2	0,6	4,1
Produtos Transformados	5 683,8	5 480,5	5 311,6	3,7	3,2
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>9 725,4</b>	<b>9 496,9</b>	<b>9 170,9</b>	<b>2,4</b>	<b>3,6</b>

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Em dezembro de 2019, tanto a exportação (-16,1%) como a importação (-3,7%) de Produtos Alimentares e Bebidas, voltaram a diminuir em relação ao mês anterior, registando a exportação um decréscimo superior. Relativamente ao mês homólogo do ano anterior, a evolução foi positiva no caso da exportação (+1,7%) e negativa no que se refere à importação (-4,5%).

De janeiro a dezembro de 2019, relativamente ao período homólogo do ano anterior, quer a exportação, quer a importação registaram uma ligeira subida (+2,4%, em ambos os casos). De referir que em 2018 relativamente a 2017, para o mesmo período, os acréscimos tinham sido semelhantes (+2,1% e +3,6%).

A evolução das exportações dos produtos primários apresentou um melhor desempenho relativamente aos produtos transformados relativamente ao mês anterior (-13,5% versus -17,1%) e em relação ao período homólogo do ano anterior (+3,3% versus +2,0%).

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

### **2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)**

**Os principais grupos de produtos cuja exportação aumentou** em 2019 relativamente a 2018 foram os seguintes:

- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +58,4 milhões de Euros que entraram no nosso país, destacando-se as framboesas e amoras (+28,6 milhões), as

- amêndoas com e sem casca (+22,5 milhões), as frutas congeladas (+18,1 milhões), as bananas e os ananases (+6,7 milhões, em ambos os casos), os abacates (+5,8 milhões) e ainda as maçãs (+5,4 milhões);
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, +55,1 milhões de Euros;
  - “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +53,8 milhões de Euros, com realce para os vinhos (+20,1 milhões), as águas adicionadas de açúcar e outros refrigerantes (+18,8 milhões) e o álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico em volume <80% vol; aguardentes, licores e outras bebidas espirituosas (+9,7 milhões);
  - “Produtos hortícolas, ...”, mais 37,6 milhões de Euros, apresentando as batatas um acréscimo de 15,2 milhões, os hortícolas congelados de 14,8 milhões, o tomate de 8,2 milhões, as batatas-doces de 4,5 milhões, os aliáceos de 3,8 milhões e as cenouras e nabos de 3,1 milhões;
  - “Preparações à base de cereais, farinhas,...; produtos de pastelaria”, +27,1 milhões de Euros, sendo +16,1 milhões para os produtos de padaria e pastelaria e +9,8 milhões para os extratos de malte e preparações alimentícias de farinhas;
  - “Papel e cartão...”, +23,3 milhões de Euros;
  - “Tabaco e seus sucedâneos manufacturados”, +21,4 milhões de Euros, destacando-se os produtos de tabaco manufacturados incluindo seus sucedâneos com +20,7 milhões;
  - “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, mais 19,3 milhões, apresentando o leite e nata, concentrados ou adicionados de açúcar um aumento de 25,6 milhões, os ovos de aves com casca de 6,1 milhões e o soro de leite de 5,6 milhões;
  - “Plantas vivas e produtos da floricultura”, +18,6 milhões de Euros; +9,5 milhões para as plantas vivas, incluindo raízes, estacas, enxertos e micélios de cogumelos e +6,3 milhões para as folhagens;
  - “Preparações alimentícias diversas”, +15,6 milhões de Euros;

- “Café, chá, mate e especiarias”, +12,3 milhões de Euros, sendo +11,3 milhões para o café;
- “Outros produtos de origem animal...”, mais 11,5 milhões de Euros, apresentando as tripas, bexigas e estômagos de animais um aumento de 16,0 milhões.

**Os principais produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:**

- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar...”, -45,4 milhões de Euros;
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, sendo a quebra de 28,9 milhões de Euros, destacando-se o azeite (-29,0 milhões) e o óleo de bagaço de azeitona (-11,3 milhões);
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, -26,4 milhões de Euros; -26,0 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;
- “Cereais”, -11,9 milhões de Euros; -17,3 milhões para o milho;
- “Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos...”, -8,7 milhões de Euros, com as preparações e conservas de peixes a representarem -12,0 milhões;
- “Sementes e frutos oleaginosos,...”, -8,5 milhões de Euros; -8,6 milhões para as farinhas de sementes ou de frutos oleaginosos e -5,2 milhões para as algas impróprias para alimentação humana;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, -4,8 milhões de Euros.

**Os principais grupos de produtos cuja importação aumentou em 2019 relativamente ao ano anterior:**

- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, +57,0 milhões de Euros gastos;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +42,0 milhões de Euros, com realce para o Álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico <80% vol; aguardentes, licores e outras bebidas espirituosas (+25,5 milhões) e os vinhos (+11,9 milhões);



- “Carnes e miudezas”, +41,4 milhões de Euros; +15,9 milhões para a carne e miudezas de aves e +15,5 milhões para a carne de bovino;
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos...”, +40,5 milhões de Euros, sendo de destacar as batatas (+8,9 milhões), os aliáceos (+8,2 milhões), o tomate (+6,8 milhões), os hortícolas congelados (+5,4 milhões) e os legumes de vagem secos (+5,1 milhões);
- “Tabaco e seus sucedâneos manufacturados”, +39,4 milhões de Euros; +31,8 milhões para os produtos de tabaco manufacturados, incluindo seus sucedâneos;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas”, +37,2 milhões de Euros; +10,3 milhões para os sumos de fruta, +9,9 milhões para as preparações de hortícolas congelados, +7,3 milhões para os doces, geleias, purés, etc. de frutas e +4,1 milhões para as preparações de hortícolas não congelados;
- “Preparações à base de cereais, farinhas,...”, +36,6 milhões de Euros, sendo +29,2 milhões para os produtos de padaria e pastelaria e +9,4 milhões no caso das massas alimentícias;
- “Preparações alimentícias diversas”, +25,4 milhões de Euros;
- “Cacau e suas preparações”, +24,9 milhões de Euros, dos quais +24,8 milhões para o chocolate;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +23,2 milhões de Euros, sendo +20,4 milhões para os bagaços de soja, +15,9 milhões para os alimentos para cães e gatos acondicionados para venda a retalho e +15,2 milhões para as preparações utilizadas na alimentação animal;
- “Animais vivos”, +21,3 milhões de Euros, sendo +15,3 milhões para os suínos;
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, mais 19,3 milhões, apresentando o queijo um aumento de 18,0 milhões e o iogurte e quefir e outros leites fermentados de 6,8 milhões;

- “Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos...”, +17,5 milhões de Euros, com as preparações e conservas de carnes, miudezas ou sangue (exceto enchidos) a representarem +11,4 milhões e os enchidos de carne, miudezas e sangue +2,5 milhões.

**Os principais produtos cuja importação se reduziu foram:**

- “Cereais”, -55,0 milhões de Euros gastos, tendo a importação de milho sofrido uma quebra muito acentuada <sup>1)</sup>, -87,6 milhões;
- “Sementes e frutos oleaginosos,...”, -37,1 milhões de Euros, sendo -20,8 milhões para as farinhas de sementes ou de frutos oleaginosos e -19,9 milhões para a soja;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, menos 31,4 milhões de Euros, destacando-se os citrinos com -29,2 milhões, as maçãs com -8,8 milhões, as prunóideas com -7,9 milhões, as peras com -6,0 milhões e as framboesas e amoras com -4,8 milhões;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar...”, -22,0 milhões de Euros;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, -21,9 milhões de Euros;
- “Cortiça e suas obras”, -21,6 milhões de Euros, correspondendo -32,5 milhões a cortiça natural em bruto ou simplesmente preparada;
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, -10,7 milhões de Euros; -13,8 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba.

<sup>1)</sup> Ao contrário do arroz (+15,3 milhões) e do trigo (+11,8 milhões).

**Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan-dez 2019 / jan-dez 2018 (milhares de Euros)**

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan-dez 2019	jan-dez 2018	Var.% 19-18	jan-dez 2019	jan-dez 2018	Var.% 19-18
Animais vivos	197 495	194 252	1,7	199 707	178 407	11,9
Carnes e miudezas, comestíveis	203 302	199 137	2,1	1 165 503	1 124 054	3,7
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	825 532	830 324	-0,6	1 944 807	1 966 699	-1,1
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	346 659	327 389	5,9	571 852	552 595	3,5
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	103 619	92 080	12,5	94 282	87 534	7,7
Plantas vivas e produtos de floricultura	97 398	78 760	23,7	125 502	126 791	-1,0
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	332 249	294 689	12,7	453 065	412 565	9,8
Frutas; cascas de cítrinos e de melões	741 419	683 068	8,5	782 172	813 583	-3,9
Café, chá, mate e especiarias	95 634	83 320	14,8	276 275	262 036	5,4
Cereais	97 818	109 723	-10,8	800 659	855 707	-6,4
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	65 842	63 362	3,9	102 014	90 079	13,2
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	74 151	82 667	-10,3	664 804	701 933	-5,3
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	6 429	4 349	47,8	49 672	38 316	29,6
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	1 079	1 204	-10,4	5 158	6 749	-23,6
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	784 793	813 709	-3,6	657 012	651 012	0,9
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	290 079	298 781	-2,9	351 852	334 320	5,2
Açúcares e produtos de confeitaria	95 488	121 919	-21,7	203 539	214 278	-5,0
Cacau e suas preparações	31 270	26 567	17,7	235 100	210 232	11,8
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	375 144	348 067	7,8	596 589	560 025	6,5
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	434 264	436 968	-0,6	398 948	361 725	10,3
Preparações alimentícias diversas	209 519	193 887	8,1	449 579	424 202	6,0
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1 142 179	1 088 379	4,9	527 539	485 495	8,7
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	158 323	158 666	-0,2	400 739	377 552	6,1
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	609 291	587 898	3,6	245 996	206 631	19,1
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	707 417	652 310	8,4	833 666	776 682	7,3
Cortiça e suas obras	1 064 372	1 063 777	0,1	198 348	219 898	-9,8
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	627 876	673 289	-6,7	104 363	126 327	-17,4
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	1 978 687	1 955 363	1,2	1 111 141	1 108 246	0,3

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2018 - dados provisórios; 2019 - dados preliminares)

### 2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

#### Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de Euros)

	dez 2019	nov 2019	dez 2018	dez 2017	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Importações	14 739	15 761	13 582	14 804	-6,5	8,5
Exportações	63 645	81 204	62 215	64 051	-21,6	2,3

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2018 - dados provisórios; 2019 - dados preliminares)

	jan-dez 2019	jan-dez 2018	jan-dez 2017	Var. 19/18 (%)	Var. 18/17 (%)
Importações	166 632	154 727	137 206	7,7	12,8
Exportações	820 487	800 342	778 041	2,5	2,9

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2018 - dados provisórios; 2019 - dados preliminares)

Em dezembro de 2019, a exportação de vinhos e mostos sofreu novamente uma redução considerável em relação ao mês anterior (-21,6%); também a importação apresentou um decréscimo, mas menos significativo (-6,5%). Pelo contrário, relativamente a dezembro de 2018 a tendência de evolução foi de subida, quer para a exportação (+2,3%), quer no que se refere à importação (+8,5%).

No período de janeiro a dezembro de 2019, a exportação e a importação registaram um aumento, no entanto, este é superior no caso da importação, +7,7% contra +2,5%.

## 2.3.2 Exportação de Frutos de Pequena Baga

### Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	dez 2019	nov 2019	dez 2018	dez 2017	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
<b>Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)</b>	<b>8 767,3</b>	<b>13 584,0</b>	<b>12 350,6</b>	<b>6 845,3</b>	-35,5	-29,0
Framboesas	7 944,9	12 188,6	12 085,9	6 750,5	-34,8	-34,3
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	822,4	1 395,4	264,7	94,8	-41,1	210,7
<b>Groselhas, incluindo o cassis</b>	<b>13,2</b>	<b>26,6</b>	<b>16,6</b>	<b>2,5</b>	-50,5	-20,3
Groselhas de cachos negros "cassis"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Groselhas de cachos vermelhos	3,6	8,7	16,2	0,7	-58,9	-77,8
Groselhas de cachos brancos	9,6	17,9	0,4	1,8	-46,4	2 546,8
<b>Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"</b>	<b>370,7</b>	<b>452,9</b>	<b>126,5</b>	<b>21,5</b>	-18,2	193,0
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	370,0	452,3	87,8	21,5	-18,2	321,7
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,6	0,6	38,8	0,0	-8,1	-98,5
<b>Total dos Frutos de Pequena Baga</b>	<b>9 151,1</b>	<b>14 063,5</b>	<b>12 493,7</b>	<b>6 869,3</b>	-34,9	-26,8

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2018 - dados provisórios; 2019 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-dez 2019	jan-dez 2018	jan-dez 2017	Var. 19/18 (%)	Var. 18/17 (%)
<b>Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)</b>	<b>197 228,2</b>	<b>168 646,9</b>	<b>135 372,9</b>	16,9	24,6
Framboesas	182 872,5	162 012,2	130 147,8	12,9	24,5
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	14 355,8	6 634,7	5 225,0	116,4	27,0
<b>Groselhas, incluindo o cassis</b>	<b>735,7</b>	<b>888,6</b>	<b>686,0</b>	-17,2	29,5
Groselhas de cachos negros "cassis"	35,1	37,0	56,3	-5,3	-34,2
Groselhas de cachos vermelhos	605,3	685,1	421,8	-11,6	62,4
Groselhas de cachos brancos	95,4	166,5	207,9	-42,7	-19,9
<b>Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"</b>	<b>23 866,0</b>	<b>21 157,1</b>	<b>11 470,6</b>	12,8	84,4
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	23 736,5	20 599,7	11 469,5	15,2	79,6
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,2	2,5	0,4	-92,7	533,6
Outras frutas do género "Vaccinium"	129,3	554,8	0,7	-76,7	82952,4
<b>Total dos Frutos de Pequena Baga</b>	<b>221 830,0</b>	<b>190 692,6</b>	<b>147 529,4</b>	16,3	29,3

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2018 - dados provisórios; 2019 - dados preliminares)

A exportação de frutos de pequena baga é totalmente dominada pela exportação de framboesas, que representou de janeiro a dezembro de 2019, 82,4% do valor total – cerca de 182,9 milhões de Euros. De referir ainda os mirtilos com uma representatividade de 10,7% (23,7 milhões de Euros) e as amoras com 6,5% (14,4 milhões de Euros).

Em dezembro de 2019 a exportação destes frutos sofreu uma quebra de 34,9% em relação ao mês anterior (-4,9 milhões de Euros), sendo de referir o decréscimo registado pelas framboesas (-4,2 milhões de Euros; -34,8%). Também em relação ao mês homólogo do ano anterior a tendência foi de redução (-26,8%, -3,3 milhões de Euros), destacando-se uma vez mais as framboesas (-34,3%, -4,1 milhões de Euros).

De janeiro a dezembro de 2019 observou-se uma progressão da exportação relativamente ao período homólogo do ano anterior (+31,1 milhões de Euros; +16,3%), destacando-se os acréscimos exibidos pelas framboesas (+20,9 milhões de Euros, +12,9%), pelas amoras (+7,7 milhões; +116,4%) e pelos mirtilos (+3,1 milhões de Euros, +15,2%).